

## Estudo PGM 11 - Gálatas (3.19-25)



### “Qual era então o propósito da Lei”.

Continuando com o propósito de explicar o papel da lei, Paulo aborda a referência que a lei tem dentro dos propósitos de Deus. Entender que não devemos pensar tão somente na Lei como meio de Salvação é o principal objetivo, Paulo explica o propósito da Lei e sua utilidade nos planos de Deus.

#### Termos-chave:

**\*Transgressões\***= *reprimenda, metáfora desconsideração de algum padrão, violação da lei mosaica, quebra de uma lei definida, promulgada, ratificada.*

**\*Mediador\***=Alguém que fica entre dois, seja a fim de estabelecer ou restaurar a paz e amizade, ou para firmar um pacto, ou para ratificar um acordo. Um mediador de comunicação, arbitrador para um propósito específico.

**\*Tutor\***= um guardião e guia de meninos. Entre os gregos e os romanos, o nome era aplicado a escravos dignos de confiança que eram encarregados de supervisionar a vida e a moralidade dos meninos pertencentes à elite. Aos meninos não era permitido sair de casa sem a sua companhia até que alcançassem a idade viril.

**A Lei serviu como tutor até que chegasse a nossa Real Salvação.**

**Líder:** Faça uma oração ou permita que alguém do Grupo ore.

#### **Leitura inicial da passagem - GÁLATAS (3.19-125).**

Na passagem em destaque para o estudo de hoje, podemos aprender um pouco sobre o papel da Lei nos propósitos e objetivos de Deus.

#### **Desenvolvimento:**

**(v.s. 19)** *A lei sempre teve o papel de sinalizar, direcionar a mente para que pecados possam tomar caráter de transgressão e desta forma intensificar a consciência do pecado e despertar o desejo pela redenção.*

**E novamente:** *“Se a Lei fosse uma forma de Salvação, significa que não precisaríamos de Salvador”. A Lei devia durar e ter a sua validade até que viesse aquele a quem pertence às promessas de Deus. (O descendente de Abraão= Jesus). Na sua caminhada na terra Cristo Jesus, se torna então o padrão a seguir, como a própria lei de Deus. A lei, na sua promulgação precisava de **mediador**, agora, porém, Cristo torna-se esse mediador. Seu caráter, sua santidade e sua obra dão-nos acesso ao único e verdadeiro Deus.*

**(v.s. 20)** A unidade de Deus é um aspecto fundamental para os cristãos.

Porque quando Deus por meio de Cristo realizou uma nova aliança, esta foi uma aliança consigo mesmo, uma aliança que dependia de si mesmo. **Cristo**

*representa mais de um, Deus, porém é um.* Paulo fala de que um mediador não é necessário quando a aliança é unilateral, como quando Deus fez a aliança abraâmica incondicional. A obra da Salvação também é **incondicional**. **(v.s.21)** A Lei, não se opõe às promessas de Deus, ela ressalta a nossa condição, para buscarmos em Deus a nossa Redenção e uma nova Vida. Vida que ele dispõe nas suas promessas.

**(v.s.22)** A escritura, isto é a lei. Encerrou tudo debaixo do pecado. Para demonstrar a nossa incapacidade de agradar a Deus pelo nosso esforço, ressaltando ainda mais a necessidade da fé, (Promessa de Salvação para todo o que crê).

**(v.s. 23,24)** Paulo, usa uma metáfora. Na época de Paulo era comum que as crianças entre os seis anos e a puberdade estivessem sob os cuidados de um pedagogo (tutor). O pedagogo os protegia das más influências e exigia sua obediência. “Sem dúvida, havia muitos pedagogos que eram conhecidos por sua bondade e carinho por seus pupilos, mas a imagem dominante era a de um disciplinador severo que frequentemente recorria à força física e ao castigo corporal para manter seus filhos na linha.”. A Lei, sempre teve este propósito, não de sempre ficar sendo o guia para a vida, senão um orientador até que chegasse o verdadeiro padrão, e a promessa de Salvação. Jesus Cristo. **“Cristo é o verdadeiro mestre, que nos toma pela mão e nos mostra o caminho de Deus, pela graça e não por esforços próprios”.**

**(v.s.25)** *Agora todos os que confiam em Cristo são filhos de Deus, É a fé em Cristo Jesus que faz de alguém um filho de Deus e não mais obras meramente humanas.*

**Para refletir:** **“Se pensamos que não somos tão maus assim, a ideia da Graça, nunca nos transformará”.**

> Desde a sua conversão. Como a sua visão sobre a Lei de Deus mudou?

> Seu conhecimento sobre a Lei aumenta a sua Gratidão, uma vez que dependemos só de Cristo?

> Por que você obedece à Lei, já aconteceu de obedecer de forma errada e pelos motivos errados?

**“A Lei nos permite amar mais a Jesus, quando entendemos quão Grande Salvação Ele trouxe a nós por Graça e tão somente pela Graça”.**

## ORAÇÃO FINAL.